

CONCURSO ESCOLAR
“CRIA VÍNCULOS COM A HISTÓRIA”

Morgadio de Atães: um percurso de investigação

Turma: 11.º 9

Escola: Escola Secundária de Gondomar

Docente: Maria Inês Ferreira de Oliveira

Investigador: Fábio Duarte

Itinerário:

1. Documento 1: Testamento de Diogo Homem Carneiro e de Ana de Calvos. 1622-02-09. (Conde de Campo Belo, "Homens de Atães", *Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto*, vol. XVIII, fascs. 1-2, 1955, pp. 191-196)
2. Documento 2: Licença dada para construção de capela na quinta de Atães. 1708. (Conde de Campo Belo, "Homens de Atães", *Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto*, vol. XIX, fascs. 1-2, 1956, pp. 119-120)
3. Documento 3: Instrumento de doação feito por Francisco Pereira de Vasconcelos a Diogo Homem Carneiro Leite (Conde de Campo Belo, "Homens de Atães", vol. XIX, fascs. 1-2, 1956, pp. 145-150)
4. Camilo de Oliveira, *O concelho de Gondomar*, vol. I, Porto, Imprensa Moderna, 1932, pp. 140-143; p. 360; p. 362 (https://www.google.pt/books/edition/O_concelho_de_Gondomar/8HMvAQAAMAAJ?hl=pt-PT&gbpv=1&dq=%22homem+carneiro%22+%22porto%22&pg=RA1-PA143&printsec=frontcover)
5. Conde de Campo Belo, "Homens de Atães", *Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto*, Vol. XVI, fascs. 1-2, 1953, pp. 90 - 123
6. Conde de Campo Belo, "Homens de Atães", *Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto*, Vol. XVI, fasc. 3-4, 1953, pp. 343 - 381

Pontos de interesse:

- Documento 1:
 - Os instituidores fundam um morgadio com a quinta de Mozelos, em Santa Maria da Feira, e foros que detinham em Vila Verde. Os seus rendimentos sustentariam a celebração de missas anuais na capela que tinham no convento de S. Francisco do Porto (p. 193). A capela será posteriormente conhecida como "capela do morgado de atães".
 - Elegem seu filho, Henrique Homem Carneiro, como 1.º administrador do vínculo. Estabelecem como se deve processar a sucessão do vínculo. (p. 194)

- Documento 2:
 - Referência à capela antiga existente na quinta de Atães, a qual estava em condições ruinosas. Devido a tal, uma nova capela foi aí erigida. (p. 119)

- Documento 3:
 - Francisco Pereira de Vasconcelos refere-se como “senhor da sua Casa de Atães; morgados e prazos e mais propriedades a ela anexas” (p. 145)
 - A administração dos bens transita de Francisco para Diogo Homem Carneiro Leite, seu irmão.
 - O irmão nomeado deveria tratar da educação e entrada para um convento de Ana, filha de Francisco. (pp. 147-148)

Algumas referências ao “morgado de Atães”:

Arquivo Distrital do Porto, Convento de São Francisco, *Tomo quarto dos títulos de Capelas e legados*, (<https://pesquisa.adporto.arquivos.pt/details?id=779656>), fls. 412-413

“Capella do Morgado d’ Ataens [...]. Tem os encargos annuaes, e perpetuos de: 8 missas rezadas de tenção, pelo legado de Pedro Homem [...]; 2 missas rezadas de tenção pelo legado de Francisco Pereira de Vasconcellos [...]; 2 missas rezadas de tenção, no Altar da Conceição, pelo legado de Diogo Homem Carneiro, e de sua mulher D. Ana de Calvos [...]; 5 missas rezadas de tenção, no Altar da Incarnação, por legado do mesmo [...]; 2 missas rezadas por muitos defuntos, e com responso no fim no altar da conceição, e na semana dos Fiéis defuntos [...]”;

“Nota: os quatro legados de Diogo Homem Carneiro não tem esmolla determinada pellos instituidores, como consta de seu testamento [...]”;

“Administradores: 1.º Henrique Homem, na Rua Nova; 2.º Maria Pereira de Vasconcellos, viúva do Antecedente; 3.º Francisco Pereira de Vasconcelos, filho dos antecedentes, morgado d’ Ataens, assistente na Rua Nova; 4.º Diogo Pereira de Vasconcellos, filho do antecedente; 5.º Francisco Pereira de Vasconcelos, filho do antecedente, e que desistio do morgado em favor do seu irmão; 6.º Diogo Homem Carneiro, irmão do antecedente, que assistio junto ao Convento de Santa Clara; 7.º

Francisco Homem Carneiro de Vasconcellos Pereira, sobrinho do antecedente, na Quinta de Ataes, ou em Gaia na Fazendinha”

LEAL, Augusto Soares d'Azevedo Barbosa de Pinho, *Portugal Antigo e Moderno*, vol. VII, Lisboa, Livraria Editora de Matos Moreira e Companhia, pp. 531-532 ([https://www.google.pt/books/edition/Portugal antigo e moderno diccionario de/FpkDAAAAYAAJ?hl=pt-PT&gbpv=1&dq=%22at%C3%A3es%22+%22morgado%22&pg=PA532&printsec=frontcover](https://www.google.pt/books/edition/Portugal_antigo_e_moderno_diccionario_de/FpkDAAAAYAAJ?hl=pt-PT&gbpv=1&dq=%22at%C3%A3es%22+%22morgado%22&pg=PA532&printsec=frontcover))

Glossário de abreviaturas (Docs. 1, 2 e 3):

	g. ^{al} : geral	q̃: que
Abb. ^e : Abade	g. ^{de} : guarde	q. ^{al} : qual
App. ^a : Apostólica	hũ: um	q. ^m : quem
Aug. ^o : Agostinho	Ig. ^{ra} / Igr. ^a : Igreja	q. ^{ta} : quinta
authorid. ^e : autoridade	Illm. ^o : Ilustríssimo	Rd. ^o : Reverendo
Bp. ^{do} : Bispado	L. ^{ca} : Licença	Rn. ^o : Reino
Bp. ^o : Bispo	leg. ^a : legítima	S. ^{mo} : Santíssimo
C. ^{or} : Corregedor	leg. ^{os} : legítimos	S. ^{or} : Senhor
capp. ^{am} : capelão	Lour. ^{co} : Lourenço	S. ^{or} : Senhor
Carn. ^o : Carneiro	M. ^a : Maria	S. ^r : Senhor
Cid. ^e : Cidade	m. ^{as} : minhas	S. ^{to} / S. ^{ta} : Santo/ Santa
Com. ^{ca} : comarca	M. ^{ce} : mercê	Sacram.to: Sacramento
Commissr. ^o : Comissário	m. ^o : mesmo	sesarã: cessaram
Con. ^{co} : concelho	m. ^{or} : morador	Snr. ^a : Senhora
d. ^o /d. ^a : dito/ dita	Mag. ^{de} : Majestade	sobred. ^o : sobredito
D. ^{os} : Domingos	Mostr. ^o : Mosteiro	som. ^{te} : Somente
Delg. ^o : Delgado	N: Nossa	Supp. ^{te} : suplicante
desp. ^o : despacho	Necess. ^{ro} /n. ^{ro} :	t. ^{am} : tabelião
Dez. ^r : Desembargador	necessário	t. ^{as} : testemunhas
dilig. ^a : diligência	Off. ^{os} : ofícios	Testam. ^{to} : testamento
Dirt. ^o : direito	ordinr. ^a : ordinária	Thé: até
Ds. : Deus	outrog. ^{tes} : outorgantes	Thezour. ^o : Tesoureiro
entendim. ^{to} :	p. ^a : para	tt. ^o : testemunho
entendimento	p. ^{am} : petição	uerd. ^e : verdade
Enterram. ^{to} :	p. ^{ca} : pública	V.: Vossa
enterramento	P. ^e /P. ^{es} : Padre/ Padres	v. ^{ta} : vista
f. ^a : filha	Pr. ^a : Pereira	Vas. ^{cos} : Vasconcelos
faz. ^{da} : fazenda	pr. ^o /pr. ^a :	Xp. ^o : Cristo
Fer. ^a : Ferreira	primeiro/primeira	
Fran. ^{co} : Francisco	prez. ^{te} : presente	
Freg. ^a /frg. ^a : freguesia	propried. ^e : propriedade	